

Do Senador ANTONIO CARLOS VALADARES

SF/17979.51826-98  


XIV Sessão Ordinária do Parlamento do Mercosul - Parlasul  
Montevidéu - Uruguai  
27 e 28 de março de 2017

### **RELATÓRIO DE MISSÃO OFICIAL**

Participei da XLV Sessão Ordinária do Parlamento do Mercosul, na qualidade de membro da Delegação Brasileira, na cidade de Montevidéu, República Oriental do Uruguai, nos dias 27 e 28 março de 2017.

A delegação brasileira foi chefiada pelo Presidente da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul, Senador Roberto Requião, e estiveram presentes os seguintes Parlamentares: Senadores e Senadoras Antonio Carlos Valadares, Cidinho Santos, Fátima Bezerra, Humberto Costa e Lídice da Mata; e Deputados e Deputadas Arlindo Chinaglia, atual Presidente do Parlamento do Mercosul; Aureo, Benedita da Silva, Carlos Gomes, Celso Russomano, Damião Feliciano, Heráclito Fortes, Hugo Leal; Jean Wyllys, José Stédelli, Marcelo Matos, Moses Rodrigues, Pollyana Gama, Renato Molling, Remídio Monai, Rômulo Gouveia, Rocha, Rubens Bueno, Ságuas Moraes e Takayama.

Participou como convidado do Presidente da Representação Brasileira o Senador João Capiberibe.

SF/17979.51826-98

No dia 27 de março de 2017, às 7h30 o Senador Roberto Requião, Presidente da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul, abriu a reunião falando sobre as eleições para a Presidência da Representação e para a Vice-Presidência do Parlamento. Sugeriu a manutenção do Deputado Arlindo Chinaglia na Vice-Presidência pelo Brasil e atual Presidência rotativa do Parlamento até dezembro de 2017, pois o referido parlamentar assumiu o cargo em dezembro de 2016.

Fez referência aos custos das reuniões mensais da ordem de US\$ 7.000,00 (a alimentação custa US\$ 6.000,00).

Mencionou, também, as distorções ocasionadas pela não integração total da bancada brasileira, por não haver o Brasil realizado eleições diretas para o Parlasul. O Brasil tem 37 representantes ao invés dos 75 determinados pelo Acordo Político de 2009, enquanto que a Argentina, que já realizou eleições diretas, conta com 43 representantes.

Logo após iniciou-se as reuniões das comissões permanentes que se estenderam por toda a manhã. Destacamos:

**Comissão de Assuntos Jurídicos e Institucionais** – Deputados Rubens Bueno e Remídio Monai;

**Comissão de Assuntos Econômicos, Financeiros, Comerciais, Fiscais e Monetários** – reunião não foi convocada; Deputado Renato Molling e Marcelo Matos;

**Comissão de Assuntos Internacionais, Inter-regionais e Planejamento Estratégico** - Deputados Heráclito Fortes e Aureo e Senador Cidinho Santos;

**Comissão de Educação, Cultura, Ciência, Tecnologia e Esporte** - Senadora Fátima Bezerra, Deputada Benedita da Silva, Deputados Damião Feliciano e José Stédille;



SF/17979.51826-98

**Comissão de Trabalho, Políticas de Emprego, Seguridade Social e Economia Social** - Deputados Rômulo Gouveia, Dilceu Sperafico, Moses Rodrigues e Pollyana Gama;

**Comissão de Desenvolvimento Regional Sustentável, Ordenamento Territorial, Habitação, Saúde, Meio Ambiente e Turismo** - Deputados Rocha e Ságuas Moraes, Senador Antonio Carlos Valadares

**Comissão de Cidadania e Direitos Humanos** -Senador Humberto Costa, Deputados Celso Russomanno, e Jean Wyllys;

**Comissão de Assuntos Internos, Segurança e Defesa** – Senadora Lídice da Mata e Deputado Carlos Gomes;

**Comissão de Infraestrutura, Transportes, Recursos Energéticos, Agricultura, Pecuária e Pesca** – Deputado Takayama e Deputado Hugo Leal.

Às 9h ocorreu a reunião da Mesa Diretora com a participação do Presidente brasileiro do Parlasul, Dep. Arlindo Chinaglia e do Presidente da Representação Brasileira, Senador Roberto Requião. A reunião teve início às 09h30 com a leitura e aprovação da ata da reunião anterior.

Foram tratados vários temas : 1)a ameaça de morte dirigida a 13 pessoas entre autoridades públicas e ativistas de direitos humanos, por atuarem no resgate da verdade histórica e na responsabilização de envolvidos na Operação Condor, nos anos 1970; 2)Nota do Co-Secretário Coordenador pelo Componente Latino-Americano da EUROLAT, Sr. Humberto Peláez Gutiérrez pela qual convoca a Parlamentar Julia Perie, em sua condição de Co-Presidenta da Comissão de Desenvolvimento Sustentável, Meio Ambiente, Política Energética, Pesquisa, Inovação e Tecnologia da Assembleia Parlamentar Euro-Latino-Americana – EUROLAT para uma reunião de Diretivas dos órgãos da referida Assembleia, no dia 10 de abril do corrente na Sede Permanente do Parlatino na cidade do Panamá; 3) Informe da Secretaria Administrativa: o Secretário informa da não realização de aportes pelo Governo da Venezuela ao Parlamento do Mercosul, entretanto, o Parlamentar da Venezuela Saul Ortega

 SF/17979.51826-98

diz que foi informado pela Chancelaria da Venezuela que os aportes já estão aprovados; 4) Decidiu-se renovar os contratos dos funcionários venezuelanos até maio de 2017, combinado com tratativa da Tesouraria com a Venezuela sobre o seu aporte.

O Parlamentar Taiana propôs levar ao Plenário uma Declaração apoiando a permanência dos parlamentares venezuelanos no Parlasul e exortando a uma rápida solução da controvérsia em curso no Tribunal de Olivos sobre a permanência da Venezuela no Mercosul.

Dando continuidade, às 11h foram iniciados os trabalhos da XLV Sessão Ordinária e aprovada a ata da reunião anterior.

Tomaram posse pela Representação Brasileira como Parlamentares do Mercosul, os seguintes parlamentares: Deputado Aureo; Deputado Hugo Leal; Deputado Marcelo Matos; Deputada Pollyana Gama; Deputado Remídio Monai e Deputado Rubens Bueno.

Na oportunidade, usei da palavra para expor o caso especial da Operação “Carne Fraca” que apontou irregularidades em frigoríficos brasileiros, mas que depois ficou claro que o comprometimento fora menor do que o propagado. Mencionei que das quatro mil plantas frigoríficas, apenas 21 foram alvo da ação policial. Restaram prejuízos, mas esforços estão sendo realizados com o objetivo de recuperar a confiança do consumidor brasileiro e principalmente estrangeiro. Acrescentei ainda que ações para punir os comprovadamente envolvidos estão sendo tomadas bem como o fortalecimento das fiscalizações.

Fora adiada novamente a eleição do novo Vice-Presidente pela Representação da República da Argentina. O debate proposto versou sobre a questão dos parlamentares venezuelanos de oposição impedidos de participar do Parlamento do Mercosul.

Dando continuidade, iniciou-se a Ordem do Dia, sendo aprovadas as seguintes matérias: 1) Proposta de Declaração comunicando ao Conselho do Mercado Comum que o Plenário do Parlamento decidiu que os parlamentares venezuelanos do Mercosul continuam a participar das atividades do Parlasul e exortando o governo da Venezuela no sentido de que este garanta o direito dos parlamentares venezuelanos de exercerem o seu mandato no Parlamento do Mercosul; 2) Proposta de Declaração pela qual o Parlamento do Mercosul declara sua rejeição e preocupação frente às intenções do governo argentino de avançar na integração com a Aliança do Pacífico e o Acordo Transpacífico devido ao impacto negativo que sua implementação traria à indústria regional e ao comércio intrabloco no Mercosul; 3) Proposta de Recomendação pela qual o Parlamento do Mercosul recomenda ao Conselho do Mercado Comum adotar um Protocolo que acompanhe as políticas de erradicação do trabalho infantil.

A sessão plenária encerrou-se às 17h40.

Sala das Sessões, 11 de abril de 2017

**Senador ANTONIO CARLOS VALADARES  
PSB/SE**

SF/17979.51826-98